

# CICLO DE CONFERÊNCIAS DO MESTRADO EM ESTUDOS DE EDUCAÇÃO

2023/2024 - 18H-19H30

## AÇÃO 2 | BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO ESCOLAR

27 de outubro | Isabel Cascão

[SPO AE Sebastião da Gama]

*Promoção de comportamentos saudáveis numa escola de 2º e 3º ciclos: o papel do psicólogo escolar*

Na sociedade atual, os números de crianças e adolescentes com diagnóstico de doença mental tem vindo a crescer substancialmente. Nas nossas escolas, palco principal da ação dos mesmos, muitos são os casos de episódios/manifestações de problemas de saúde mental. A escola terá, assim, um papel primordial para a promoção de comportamentos saudáveis devendo articular o trabalho desenvolvido pelo técnico de psicologia com os restantes elementos da comunidade escolar (pais e cuidadores, famílias, assistentes operacionais, bairro, junta de freguesia...). De acordo com o perfil dos alunos e a identidade escolar o psicólogo escolar deve escolher programas que melhorem o ambiente escolar e o bem-estar mental. Como exemplos destacam-se os que promovem a autoestima e a expressão corporal, a adoção de comportamentos e hábitos saudáveis e a capacidade de liderança.

12 de janeiro | José Castro Silva

[CIE – Centro de Investigação em Educação | ISPA – Instituto Universitário]

*Bem-estar em professores: Mensuração e enquadramento*

O bem-estar dos professores tem um impacto significativo nas escolas, professores e alunos. Os efeitos negativos nos níveis baixos bem-estar têm sido amplamente investigados, com destaque para o impacto que o stress e esgotamento emocional produzem no recrutamento e retenção de professores em todo o mundo e em Portugal. Esta nova realidade apela à necessidade para que o bem-estar dos professores seja considerada uma variável promotora da sustentabilidade da profissão a longo prazo (Nações Unidas, 2016). Compreender o bem-estar dos professores é crucial, porque o baixo bem-estar pode ter consequências graves para a profissão docente, assim como pode afetar a estabilidade, desempenho, absentismo e qualidade dos processos de ensino-aprendizagem (Carver-Thomas & Darling-Hammond, 2017; Ronfeldt, Loeb, & Wyckoff, 2013). Esta comunicação reporta dados sobre a mensuração do bem-estar docente, assim como o enquadramento da sua multidimensionalidade.